

REFORMA TRIBUTÁRIA

Acits propõe que medidas passem a vigorar apenas a partir de 2018

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Na manhã desta quinta-feira, 10, empresários associados à Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits) se reuniram na sede da instituição para debater a proposta de reforma tributária sugerida pelo governador do estado, Pedro Taques (PSDB).

De acordo com o presidente da associação, Vander Masson, o número de participantes foi baixo na discussão: apenas 12 pessoas. Dentre elas, empresários tangaraenses de diversos setores.

“O pessoal que estava presente decidi pedir para que o governo dê mais tempo para aprovar esse projeto. Mais tempo para discussão, amadurecer mais essa questão para que ele entre em vigor só a partir de 2018. Essa foi a decisão principal das pessoas que estavam presentes”, afirmou.

A ideia de adiar o encaminhamento do projeto não é nada boa para os planos de Taques. O governador tem por objetivo aprovar a reforma ainda em 2016, para que as novas medidas passem a valer a partir de Janeiro do próximo ano. Agora, as

proposições obtidas em consenso pela reunião da Acits, serão repassadas à Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Mato Grosso (Facmat).

“Vamos passar para a nossa federação aqui, mas não sabemos o que vai acontecer. Isso vai depender das outras federações, são 18 entidades representativas que o governo está conversando e a nossa é uma. As associações comerciais vão falar com a Facmat e a Facmat é uma dessas 18 que vai conversar com o governo”, explica.

De acordo com o go-



Reunião ocorreu na sede da associação na manhã de ontem, 10

verno do estado, um dos objetivos da reforma é atrair investimentos e desenvolver outros setores econômicos com menos força em Mato Grosso, como por exemplo, a indústria.

SEMINÁRIO

AVIAÇÃO REGIONAL

Avaliação de Política Pública da Aviação Voltada para o Desenvolvimento Regional

Seminário debaterá o Plano de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR) na Amazônia Legal, com a participação de representantes do Ministério dos Transportes, Portos e Aeroportos; Ministério da Integração Nacional; Infraero; Secretarias de Turismo dos estados das regiões Norte e Centro-Oeste; companhias aéreas que atuam na aviação regional na Amazônia Legal e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

11/11

Sexta-feira

De 9h às 13h

Audatório Milton Figueiredo
Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso
Av. André Magg, nº 6, Centro Político-Administrativo - Cuiabá - MT

Realização:

Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

SENADO FEDERAL

ALMT

A iniciativa é da AL

Prefeito e secretário debaterão aviação regional na AL

>> **Assessoria de Imprensa**

O prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira e o secretário Municipal de Turismo, José Bernadino, participam nesta sexta-feira, 11, de um seminário na Assembleia Legislativa com o tema: Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional e estrutura aeroportuária de Mato Grosso.

A iniciativa é da AL em parceria com a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado Federal. A proposta é do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Guilherme Maluf. “Agradeço a oportu-

nidade de participar do Seminário, representando Tangará da Serra e na oportunidade que tivermos, apresentando as nossas demandas para o setor”, salientou o Prefeito.

A Política Nacional de Aviação Civil foi instituída pelo Decreto nº 6.780, de 18 de fevereiro de 2009. O documento estabelece, entre outras competências, ações para o desenvolvimento da aviação civil e para a melhoria da eficiência das operações. Dentro dessa perspectiva, o governo federal instituiu o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (PDAR) pela Lei nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015.

PROCESSO ELEITORAL

CDL Tangará da Serra realiza eleição para nova diretoria neste sábado



Alessandro concorre pela chapa 'CDL - Crescendo junto com o comércio'

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Tangará da Serra, realizará no próximo sábado, 12, em sua sede, eleições para presidência da instituição. O empresário Alessandro Rodrigues Chaves concorre à reeleição com chapa única, intitulada ‘CDL – Crescendo junto com o comércio’.

Uma outra chapa concorreria ao pleito. Encabeçada pelo contador Eleandro Marcos Rodrigues, a chapa teve sua candidatura impugnada pela Comissão Eleitoral

da CDL. No regimento interno do órgão, há uma cláusula que diz que para candidatar-se, o associado deve ter minimamente um ano de filiação, além de ser considerado comerciante, não prestador de serviços. Sendo assim, as duas chapas tiveram impugnação vetada na última terça, 08, uma vez que a chapa que concorre à reeleição também possuía prestadores de serviços em sua composição. Entretanto, estes foram trocados e no prazo de 48 horas, o quadro foi revertido. A chapa de Eleandro não recorreu.

O estatuto estabelece ainda que apenas usuá-

rios efetivos – comerciantes com um ano de filiação – têm direito a voto e candidatura. Os filiados considerados não efetivos – prestadores de serviços – não votam. O candidato, Alessandro, falou sobre o que espera das eleições.

“Vai ser uma continuidade do trabalho que a gente vem fazendo. O intuito pelo qual me candidatei à reeleição é um compromisso que tenho com a nossa sede própria, construir a nossa sede própria e já está bem encaminhado para isso. Houve um crescimento muito bom nesses dois anos. Quando eu entrei

tínhamos 190 associados, hoje estamos rompendo a barreira dos 500 associados. Essa campanha que estamos fazendo agora, são dois carros 0Km, é a maior campanha que a CDL de Tangará já promoveu”, conta o candidato, que ressaltou que a CDL de Tangará saltou da 10ª para a 5ª em crescimento no estado.

“Convidamos os nossos associados para irem lá no sábado votar pela continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido. Esperamos que consigamos essa reeleição porque queremos crescer ainda mais com o comércio”, completa.